



# *Prefeitura Municipal de São Vicente*

*Cidade Monumento da História da Pátria*  
*Cellula Mater da Nacionalidade*

## **ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEPHASV**

No dia 18 de maio de 2023, às 10 horas, na sede da Secretaria de Desenvolvimento Urbano- SEDURB (Praça da Bandeira, nº 15, 4º andar- Centro, São Vicente/SP), foi realizada a 8ª Reunião Ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico, Cultural e Turístico de São Vicente- CONDEPHASV. **Lista de presença.**

**1.** Estiveram presentes os membros: Ieda Maria Galvão (SECULT, titular), Rita Helena de Lemos Yoshitaka (SEDETUR, titular), Alexsandro Ferreira (SEDURB, suplente), Márcio Batista Silva (SEMAM, titular), Thiago Gimenes Diogo (SEPLAG, suplente), Mônica Calçada Saad (SEL, titular), Adriel Fernandes P. Neto (AEASV, suplente), Jaqueline Fernández Alves (CAU/SP, titular) e Gilson Braga (ETEC, titular). **Início. 2.** O Presidente Alexsandro Ferreira iniciou a reunião, perguntando aos conselheiros se desejariam a pauta impressa para acompanhamento do plenário. **2.1.** Todos os conselheiros concordaram que não era necessário a impressão da pauta. **2.2.** Em sequência, Alex apresentou a pauta referente a 8ª Reunião Ordinária do Conselho, narrando cada item e abrindo fala para os conselheiros caso alguém tenha um questionamento sobre a pauta apresentada. **2.3.** Alex dá seu parecer, sugerindo aos conselheiros a estender o tempo de análise sobre o item 3 da pauta (Discussão da Minuta da Lei sobre o Sistema Municipal de Preservação de Patrimônios, Normas e Estímulos de Preservação do Patrimônio) devido ser uma discussão ampla, na qual é um conteúdo que não se resolve em um único encontro. **2.4.** Enfatizando que nesta reunião, os conselheiros podem abrir fala e dar direção em alguns assuntos, mas que não seja obrigatório abordar em um único dia sobre essa temática, uma vez que é necessário uma reunião executiva de trabalho. **2.5.** Jaqueline (CAU/SP, titular) comenta que é necessário uma discussão não somente com os representantes do conselho e dá o exemplo de trazer outras pessoas técnicas que possam contribuir com essa discussão. **2.6.** Alex concorda e exemplifica ao conselheiro titular da Secretária de Meio Ambiente-SEMAM (Márcio Batista da Silva), recapitulando o início dos trabalhos do conselho, sendo reestruturado com uma nova perspectiva, de uma maneira formal, mesmo que o CONDEPHASV esteja atuando há uns 15 anos. **2.7.** E relembra que o próprio conselho não tinha passado por uma série de ações, como por exemplo: o Regimento Interno homologado; Como faremos em relação ao patrimônio; Como que são as regras para tombamento, para preservar, conservar, etc. **2.8.** Alex continua, salientando que neste momento essas questões serão discutidas e que em reunião passada ele mesmo havia comentado sobre isso, sendo necessário termos um olhar específico para São Vicente dentro das características dela. **2.9.** E continua dizendo que, ao seu ver, é importante que tenhamos um elemento de referência de uma cidade e menciona Santos citando-a que está anos luz na frente em questão de desenvolvimento em comparação com a cidade de São Vicente. E frisa que devemos fazer algo que seja adequado ao nosso contexto, sendo necessário essas discussões. **3.** Alex passa para um novo assunto e esclarece os conselheiros sobre a alteração da data da 8ª reunião ordinária do conselho, explicando sobre o ocorrido novamente dessa mudança. **3.1.** Ele comenta que, como na posição de Presidente “temporário”, ele irá se colocar nessa recondução novamente e gostaria muito de participar das reuniões. **3.2.** E justifica o porquê da mudança da 8ª reunião ordinária que seria na



# *Prefeitura Municipal de São Vicente*

## *Cidade Monumento da História da Pátria*

### *Cellula Mater da Nacionalidade*

terça-feira (16/05/23) para quinta-feira (18/05/23), devido a secretaria SEDURB ser comunicada que participaria de uma reunião com o GAEMA de última hora, assim comprometendo a agenda. **3.3.** Alex salienta que a Secretaria Executiva irá se esforçar ao máximo para enrijecer e manter o calendário oficial das reuniões e se caso ele não poder participar, o Vice-Presidente irá conduzir as reuniões de conselho. **Leitura da ata. 4.** Alex questiona os conselheiros se todos querem a leitura da ata em voz alta e se todos acessaram o documento no drive. **4.1.** Jaqueline (CAU/SP, titular) responde que não é necessário a leitura da ata porque perde-se muito tempo em reunião e relata que a ata que estava disponível no drive foi apagada, porque ela chegou a acessar o arquivo no sistema. **4.2.** Alex abordou essa questão porque foi uma situação muito particular e ele alega em deixar as coisas com muita transparência e disse que a ata foi colocada ontem (17/05/23) no drive para acesso de todos. **4.3.** E salienta de novo que o governo está em um período com muitos trabalhos e coisas a se responder. A ata foi cedida e ele havia pedido para a Secretária Executiva Rita, fazer uma revisão corrigindo alguns detalhes e só conseguimos disponibilizar ontem (17/05/23) no sistema para leitura dos conselheiros. **4.4.** Jaqueline (CAU/SP, titular) afirma que já realizou a leitura da ata e enviou por e-mail do CONDEPHASV ([condephasv.saovicente@gmail.com](mailto:condephasv.saovicente@gmail.com)), explicando a sua parte resumidamente para ser alterada na ata. **4.5.** Mônica (SEL, titular) diz que por ela não é necessário a realização da leitura. E que ela fez uma leitura breve, uma vez que estava presente em reunião e ciente dos assuntos. **4.6.** Jaqueline (CAU/SP, titular) frisa que em tese, a leitura da ata é importante e de interesse mais do papel da sociedade civil do que o papel da gestão, uma vez que cada conselheiro representando a sociedade civil é de um local diferente. **4.7.** E reforça seu pedido em e-mail sobre os seus apontamentos referente a 7ª reunião ordinária, enfatizando o 1º apontamento em relação ao regimento interno, onde as reuniões tem duração de 02 (duas) horas e ela só pode extrapolar esse tempo se caso o Presidente resolva estender, abrindo para decisão do Pleno para continuar a reunião após esse período. **4.8.** Jaqueline (CAU/SP, titular) relembra que a última reunião passou de 50 minutos a mais desse período de 02 (duas) horas, seguindo a pauta estipulada no dia. **4.9.** E justificou sobre a sua saída da reunião 50 minutos depois, comprometendo sua agenda pessoal, onde ela teve que sair de uma discussão que era justamente uma das mais importantes abordadas. **4.10.** E segue justificando seu pedido de retificação de sua fala descrita em ata na hora do pleito referente a votação do Projeto da Nova Rodoviária, frisando que, em uma votação de conselho a pessoa precisa estar presente, caso contrário é relatado como ausente. **4.11.** Jaqueline (CAU/SP, titular) cita que foi uma falha de leitura sua e pede a alteração conforme solicitado retirando o seu voto. **4.12.** Alex concorda e comenta que haverá a alteração em ata desses apontamentos. **4.13.** Rita (SEDETUR, titular) comenta que fará as correções conforme solicitado para 7ª ata da reunião ordinária e reenviará a todos os conselheiros em seus respectivos e-mails para leitura e aprovação, além de enviar atualizado no drive do conselho. **4.14.** Alex se posiciona, dizendo que esse assunto ganhou uma grande escala e em conversa com os outros conselheiros ele disse que deseja que seu posicionamento fique bem claro, na qual para ele, são duas questões muito importantes, sendo: **1)** Sua posição e diálogo dentro do conselho e principalmente a sua visão sobre o que diz a respeito dessa intervenção em relação a área envoltória e de



# *Prefeitura Municipal de São Vicente*

## *Cidade Monumento da História da Pátria*

### *Cellula Mater da Nacionalidade*

patrimônio. **2)** Tudo aquilo que se diz respeito a sociedade civil, todo debate que está acontecendo, se “vai ou não vai”, ações no MP, inquérito civil aberto, mobilização popular, etc...Em sua visão é absolutamente natural e que a sociedade tenha o seu pleno direito em discutir a cidade que ela quer. **4.15.** E frisa de forma franca aos conselheiros e colegas profissionais de trabalho que, sua posição não é uma posição de fazer a sociedade “engolir” a força aquilo que determinada gestão propõe. Sua posição é que a cidade discuta as suas condições a partir daquilo que foi apresentado. **4.16.** Ele cita que esteve na Câmara Municipal e na Audiência Pública, na qual ele foi falar a respeito do porquê das questões que foram colocadas e ele representou o governo. **4.17.** Alex ressalta que esse é seu papel como secretário, representando o governo com aquilo que foi passado e ele fez o seu trabalho. E ao seu ver, a sociedade tem o direito de discutir naturalmente e a mesma está usando os instrumentos para tal. **4.18.** Alex faz um parênteses sobre a fala de tentar minimizar esses desdobramentos, onde através do conselho a gestão está querendo forçar algo. **4.19.** E ele reforça que isso não está acontecendo e que nenhum momento estamos fazendo um trabalho dentro do conselho para alguma chapa branca ou empurrar coisas para frente. **4.20.** Alex cita que sua meta dentro do CONDEPHASV é um trabalho de reestruturação de conselho e relembra sua mesma fala desde a primeira posição como Presidente no início da nomeação até agora. **4.21.** E finaliza esclarecendo a importância de abrir essa fala a todos para romper um paradigma de que o governo está contra a sociedade civil, muito pelo contrário. **4.22.** Alex traz o exemplo do Conselho do Turismo (COMTUR), onde em um momento da sua trajetória, houve esses desentendimentos e com o tempo as coisas foram se alinhando e atualmente temos um conselho muito produtivo e que nos ajuda também. **4.23.** Trazendo o exemplo, da lista de objetos escolhidos para o DADETur 2023 pela sociedade civil e não pelo o governo, onde só foram acatados os pedidos conforme a discussão. **Aprovação da ata. 5.** Alex pergunta aos conselheiros se aprovam a ata da 7ª reunião ordinária. **5.1.** Jaqueline (CAU/SP, titular) salienta que em tese, é necessário que a ata seja enviada via e-mail com as alterações feitas, assim cada conselheiro possa reler novamente. **5.2.** Todos conselheiros concordam. **Notas de esclarecimento. 6.** Alex, segue a pauta da reunião, esclarecendo os e-mails recebidos do conselho. **6.1.** Gilson (ETEC, titular) questiona se há alguma modificação referente a essa retificação na ata da 7ª reunião que implique na votação final do Projeto da Nova Rodoviária. **6.2.** Alex responde que não implica em nenhum voto. **6.3.** Gilson (ETEC, titular) levanta uma dúvida referente em termos de votação, devido ao conselho não estar paritário. E pontua que teremos sempre a sociedade civil em minoria perante ao governo, em termos de votação. **6.4.** Gilson relembra também, a fala do Presidente sobre a maioria dos conselheiros representarem a gestão e o conselho. E se pegarmos os membros da sociedade civil, eles já estão na minoria. **6.5.** E ilustra o exemplo da conselheira Jaqueline se caso ela votasse contra, ainda que o seu voto fosse o voto por minerva, a sociedade civil estaria democraticamente errado e não de acordo. **6.6.** Mônica (SEL, titular) destaca de forma literal em sua fala que, “não dá para pegar a pessoa pelo braço e implorar para compor a cadeira faltante.” Uma vez que já foram feitos diversos chamamentos para compor uma cadeira ausente e mesmo os que estão no conselho efetivamente, a sociedade civil nunca vem toda. **6.7.** Gilson (ETEC, titular) ilustra a sua resposta direcionada a Mônica



# *Prefeitura Municipal de São Vicente*

## *Cidade Monumento da História da Pátria*

### *Cellula Mater da Nacionalidade*

(SEL, titular), esclarecendo o porquê dessas ausências perante o papel da sociedade civil

**6.8.** E exemplifica, como no caso de seu papel como colaborador da ETEC, onde sua diretora o dispensa para comparecer nas reuniões, no entanto, não é todos os conselheiros que tem essa possibilidade. **6.9.** E cita que os membros do conselho que são do governo, tem essa autonomia e obrigação a comparecerem nas reuniões. **6.10.** Gilson finaliza, enfatizando que tem que ficar claro esse parâmetro para que assim, possamos estar trabalhando com lisura para não deixar esses mal entendidos dentro do próprio conselho. **6.11.** O Presidente Alex concorda com o ponto abordado pelo conselheiro Gilson e reforça sua fala dizendo que compreende que foram realizados os procedimentos necessários e que por um momento, a Secretaria de Planejamento e Governança (SEPLAG) acompanhou esses processos da condução dos conselhos, citando até um dos membros representantes da secretaria, Thiago Gimenes (SEPLAG, suplente) presente em reunião. **6.12.** E reforça, lembrando que foram tomadas os critérios necessários, onde cita até o Lincoln representante da SEGOV que compôs nesse processo, fazendo as indicações através de chamamento público para que o conselho fosse paritário na lei. **6.13.** E como não poderia se compor definitivamente uma Secretaria Executiva devido a ausência de uma cadeira para o quórum ficar completo, era necessário darmos prosseguimento aos trabalhos. Assim, foi criado um mecanismo para dar andamento as atividades do conselho, formando-se uma Mesa Diretora Temporária por 90 dias para que o conselho ficasse paritário e todos os membros concordaram com essa execução. **6.14.** Alex faz a suposição de que se nada disso tenha validade jurídica, é necessário a verificação dessa informação. **6.15.** E levanta o questionamento da possibilidade da Secretaria de Cultura assumir as decisões e as demandas se caso o conselho não for válido ou estiver inativo. **6.16.** Jaqueline (CAU/SP, titular) pontua brevemente que tem que perguntar ao jurídico. **6.17.** Alex finaliza, trazendo a possibilidade de fazermos um levantamento com o jurídico do que irá acontecer em relação a essa situação. **6.18.** Mônica (SEL, titular) ressalta que houve vários outros meios em que a sociedade civil estivesse presente e mesmo assim não conseguimos completar o quórum não por falta de chamamento, mas sim de participação deles. **6.19.** Jaqueline (CAU/SP, titular) traz uma memória sobre a fala do conselheiro Paulo (IHGSV, titular) em relação ao seu questionamento do papel da cadeira do SISEM-SP ser representado por um membro de São Paulo. **6.20.** E enfatiza uma fala feita pela própria conselheira Carolina Rocha Teixeira (SISEM-SP, suplente), em que seria difícil a sua participação regular nas reuniões ordinárias de conselho. **6.21.** E continua dizendo que parece que há uma representação do SISEM-SP na região da Baixada Santista e quem foi convocado para compor essa cadeira, na verdade foi São Paulo. **6.22.** Jaqueline (CAU/SP, titular) compreende que os representantes do SISEM-SP de São Vicente precisam se acertar politicamente entre o SISEM-SP de São Paulo e que isso não é um problema da Prefeitura em si, porque isso é uma questão política do órgão, um acerto entre o próprio Sistema Estadual de Museus com o representante da região. **6.23.** Alex frisa que ficou claro esse entendimento entre os conselheiros, de que não houve por parte da gestão a “exclusão” desses outros membros, muito pelo contrário, a gestão realizou essa constituição, através do chamamento público e dos convites entre as entidades civis. **6.24.** Gilson (ETEC, titular) até lembra que ele chegou a fazer alguns convites para entidades que conhecia como a Igreja de São Vicente,



# *Prefeitura Municipal de São Vicente*

## *Cidade Monumento da História da Pátria*

### *Cellula Mater da Nacionalidade*

o Pátio ferroviário de São Vicente e citou o Adriel Neto (AEASV, suplente) que também fez o mesmo com os representantes da OAB, porém não obtiveram respostas. **6.25.** E enfatiza que foi realizada a tentativa dentro do conselho e que é necessário esses registros para que não haja nenhum equívoco dentro do próprio CONDEPHASV. **Esclarecimentos 7.** Adriel Neto (AEASV, suplente) convidou o Oberdan Moreira, Procurador Municipal e representante da Secretaria de Assuntos Jurídicos para esclarecer as dúvidas referente as questões jurídicas do conselho. **7.1.** Alex (Presidente do CONDEPHASV) esclarece ao Procurador, a situação da paridade do conselho em lei. E cita sobre a vacância existente dos representantes da sociedade civil, mesmo que houveram situação de chamamento público para compor o quórum. **7.2.** E continua expondo que neste atual momento da 8ª reunião ordinária, será realizada a votação da Mesa Diretora Executiva e salienta que em lei, está descrito a cadeira a ser preenchida, mas não existe esse preenchimento de fato. **7.3.** Finalizando com o entendimento de todos os conselheiros de que, mesmo com a realização do chamamento público, houve essa carência, mas que não poderíamos parar com as atividades do conselho. **7.4.** Oberdan Moreira (Procurador Municipal/ convidado) responde que se foi realizado o chamamento público dentro do requisito de divulgação e publicidade e se isso foi apresentado a sociedade civil, não há nenhuma problemática em continuar com as atividades do conselho. **7.5.** Jaqueline (CAU/SP, titular) questiona sobre o momento em relação as votações no papel da sociedade civil. **7.6.** E cita que a Secretaria de Cultura e a Secretaria Executiva tem que continuar, porque há o papel do Presidente e do Vice-Presidente onde ele pode ser representado pela sociedade civil (o que não é um problema), e o que difere de fato, são em outras coisas que são um pouco mais polêmicas, na qual a sociedade civil se coloca junto de uma forma e a gestão de outra. **7.7.** E continua dizendo que quem esta participando da gestão, irá votar em resposta a favor do governo, obviamente; E quem está participando como sociedade civil estará em minoria nessa questão. **7.8.** E finaliza frisando que o conselho de patrimônio tem uma formatação um pouco diferente. A sociedade civil, se ela está contra, ela nunca vai se colocar, o que sempre vai valer é a posição da gestão, onde neste caso, isso é um problema. **7.9.** Oberdan Moreira (Procurador Municipal/ convidado) aborda que tem conselheiros a nível ônus e nesse caso infelizmente, aparece quem quer e vota quem quer. E o que pode ser feito em relação ao compromisso enquanto sociedade, é conscientizar e publicar nas redes, chamando as pessoas a comparecerem. **7.10.** Gilson (ETEC, titular) pergunta se isso pode ficar aberto em qualquer momento para que a sociedade civil pode estar se apresentando? **7.11.** Alex responde, lembrando a reunião passada em que os conselheiros concordaram em realizarmos ações de promoção para o próprio conselho, fomentando a vinda de pessoas a participarem. Isso não significa que o conselho hoje não é legalmente formado e frisa para deixar esse relato registrado em ata. **7.12.** Todos os conselheiros concordam e Oberdan Moreira (Procurador Municipal/ convidado) se ausenta da sala. **8.** Jaqueline (CAU/SP, titular) levanta uma questão, se é possível que o CONDEPHASV tenha um *instagram* ? **8.1.** Alex (Presidente do CONDEPHASV) responde que sim e alega que tudo isso é extremamente trabalhoso e que como gestor e membro do conselho, tenta encaixar tudo isso dentro do cotidiano, porém algumas coisas que ele tem apresentado é dentro de um cenário possível. E ele como Presidente e se reelegendo novamente, tem metas a



# *Prefeitura Municipal de São Vicente*

## *Cidade Monumento da História da Pátria*

### *Cellula Mater da Nacionalidade*

serem entregues até o final do biênio. **8.2.** E aponta também, a ideia de trazer outros profissionais de outras cidades para apresentar seu modelo de trabalho, trazendo novas discussões e pensamentos. **8.3.** Alex passa a palavra para Rita (SEDETUR, titular) complementando sua fala em resposta a pergunta da conselheira Jaqueline (CAU/SP, titular). **8.4.** Rita (SEDETUR, titular) diz que em nome da sua secretaria, já houveram questionamentos sobre poder ou não criar um *instagram*, no entanto, devido a medida a ser seguida, como posição até da própria gestão para evitar de criar ruídos na comunicação, não temos uma página exclusiva para o turismo. **8.5.** Rita citou também, que irá ver com a SEGOV a possibilidade de criar uma página no *instagram*, assim como a questão da criação do *hotsite*. **8.6.** Jaqueline (CAU/SP, titular) trouxe o exemplo do CONCULT de Santos para ilustrar suas atividades e que através dessa página do *instagram*, o conselho municipal consegue atingir o público, porque ali eles colocam as pautas, eventos, reuniões, etc. **8.7.** E cita que os modelos de reuniões do CONCULT são um pouco diferentes dos conselhos de patrimônios, devido ao modelo ser mais aberto a população. **8.8.** Alex afirma que os instrumentos de divulgação do CONDEPHASV podem ser vários. **8.9.** E relata que podemos quebrar até a rigidez das reuniões de sempre acontecerem na SEDURB e mesclar os encontros em locais diferentes com modelos mais diversificados em um formato mais leve e mais palatável para que assim, as pessoas se interessem pelo processo. **8.10.** E continua dizendo que esse processo pode ser duplo, em um primeiro momento pode parecer um choque, porque as pessoas irão fazer a leitura supondo que o governo está querendo impor sobre a sociedade, no entanto, esse processo se reverte e às vezes temos a sociedade que participa investindo e colocando recursos. **8.11.** Alex afirma que, o que queremos como governo é que a sociedade civil participe, opine, traga ideias e discuta isso para colocarmos em prática. **8.12.** E finaliza sua fala, alegando que é favorável em ter outros instrumentos populares de divulgação. **8.13.** Adriel Neto (AEASV, suplente) relembra e sugere aos conselheiros em realizar um evento em comemoração aos 15 anos do CONDEPHASV. **8.14.** Alex concorda com a ideia e sugere em se programarmos para o mês de agosto, aproveitando também a celebração do Mês do Patrimônio Cultural. **8.15.** Todos os conselheiros concordam. **8.16.** Jaqueline (CAU/SP, titular) traz a reflexão de que tudo o que acontece em qualquer conselho, diz muito de como nós somos como sociedade. **8.17.** E relembra que estamos há 100 anos nessa luta, a sociedade acha que é dever do estado e não é. O CONDEPHASV só vai funcionar se a sociedade civil trazer as demandas e salienta que em sua posição, sempre haverá algum e-mail solicitando alguma demanda. **8.18.** E finaliza dizendo que cada entidade que participa, é ela que precisa trazer as demandas e não é o contrário em ficar esperando que o governo faça. **8.19.** Alex também relembra que, a gestão anterior do conselho teve pessoas muitas interessadas em querer preservar o patrimônio da cidade, contar o histórico e manter esse vínculo da valorização da história de São Vicente; E são pessoas que de alguma maneira tem essa relação com algum objeto, seja com a Casa Martim Afonso, com Instituto Histórico, com o Mercado, etc... Porém não houve um fluxo em que a sociedade entrasse nesse processo. **8.20.** E traz o exemplo das reuniões ordinárias do COMTUR em que ele participa, na qual o papel do governo é receber as demandas dos conselheiros, com base de um objeto como o exemplo o DADETur. **8.21.** E sinaliza dizendo que é esse o papel que temos que fazer



# *Prefeitura Municipal de São Vicente*

## *Cidade Monumento da História da Pátria*

### *Cellula Mater da Nacionalidade*

como o conselho de patrimônio. **8.22.** Alex também ressalta, que teremos uma grande oportunidade no ano de 2032 com os 500 anos da cidade. E que agora é o momento em que temos o papel de: ou resgatar ou esclarecer, tornando transparente a nossa história. **8.23.** Gilson (ETEC, titular) aborda sobre o papel importante da rede social nesse processo, onde ela irá atingir a sociedade civil em questão de comunicação entre o próprio conselho e as entidades civis. **8.24.** Alex concorda que atualizar as ferramentas de acesso a sociedade é também ampliar a possibilidade de sua participação. **8.25.** E trazer a discussão sobre trabalhar no conselho, novos formatos para as reuniões burocráticas, trazendo a pauta da veracidade, da valorização do patrimônio, criar ações que valorizem em conjunto com a Secretaria de Turismo, como por exemplo, realizar um *walking tour*. Ações que são mais dinâmicas, tornando o conselho mais agradável e mais interessante. **8.26.** Rita (SEDETUR, titular) sugere ao conselho, participar de um *walking tour* em comemoração ao aniversário do CONDEPHASV. **8.27.** Alex frisa que podemos fazer uma “Programação de Agosto” com diversas atividades vinculadas ao patrimônio, com realização durante o dia e a noite, além de trazer artistas e profissionais da cidade para debater. **8.28.** E finaliza sua fala com exemplos de artistas vicentinos como o Designer Renato Tija e o Luiz Vázquez, artistas que realizaram diversas obras para outras regiões e são reconhecidos e valorizados nas cidades vizinhas assim como é em Santos/SP. **Votação. 9.** Alex passa para próxima pauta sobre a Votação da Diretoria Executiva. **9.1.** Inicia com sua fala se posicionando sobre o seu papel e objetivo como Presidente e se reelege novamente a essa posição juntamente com o Gilson (Vice- Presidente) e Rita (Secretária Executiva) compondo a Diretoria Executiva até o final do mandato em 2024 (dois mil e vinte e quatro). **9.2.** Gilson (ETEC, titular) concorda e salienta que devemos dar continuidade por questão de organização e seguimento de trabalho. **9.3.** Rita (SEDETUR, titular) também sinaliza de forma positiva. **9.4.** Alex passa a palavra aos demais conselheiros. **9.5.** Adriel Neto (AEASV, suplente) se posiciona dizendo que não é candidato porém, gostaria de abordar sobre a não paridade entre a sociedade civil em relação a questão do voto de minerva em projeto de interesse do poder público, mas havendo alguma polêmica em relação a sociedade, assim como no último projeto apresentado. **9.6.** E continuando dizendo que caso haja uma aprovação direta do conselho pelo Presidente, no caso do Alex sendo Secretário, onde o mesmo bate o “martelo” final na decisão. **9.7.** Neste caso, ao seu ver, Adriel deixa uma observação nessa condição e sugere uma inversão, ou seja, deixaria o Presidente sendo Gilson Braga, representante da sociedade civil pela ETEC Ruth Carsoso e como Vice- Presidente o Alessandro, representante do governo pela SEDURB e a Rita como Secretária Executiva. **9.8.** Jaqueline (CAU/SP, titular) questiona que isso não pode ocorrer sempre e reforça que na próxima Gestão 2024-2026, tem que intercalar a sociedade civil e o governo. **9.9.** Rita (SEDETUR, titular) cita que está descrito no Regimento Interno de não poder ser sempre os membros representantes nessa posição, onde é necessário essa troca. **9.10.** Todos os conselheiros concordam e encerram-se a votação. **Resultado final da votação. 10.** Passou-se à votação tendo-se apurado os seguintes resultados: 09 conselheiros votaram a favor da continuidade da Diretoria Executiva até 2024, sendo composta por: Alessandro Ferreira (Presidente), Gilson Braga (Vice- Presidente) e Rita Yoshitaka (Secretária Executiva). **Assuntos Gerais. 11.** Alex traz uma proposta aos conselheiros de estenderem



# *Prefeitura Municipal de São Vicente*

## *Cidade Monumento da História da Pátria*

### *Cellula Mater da Nacionalidade*

para próxima reunião (prazo de um mês), a Discussão da Minuta de Lei sobre o Sistema Municipal de Preservação de Patrimônios, delimitando um prazo para que todos se situem do tema e da importância sobre a questão das envoltórias. **11.1.** E levanta o questionamento sobre as envoltórias federal e estadual não poderem mexer, porém em relação a envoltória municipal, há essa possibilidade de ter ou ser revisada. **11.2.** Jaqueline (CAU/SP, titular) relata que a decisão é tomada no momento de tombamento, onde é realizada a ata do tombamento e é decidido se tem ou não envoltória. Em tese, é um relatório onde o Órgão de Apoio Técnico elabora. **11.3.** Alex (Presidente) questiona os conselheiros perguntando se os tombamentos de São Vicente tem envoltória. **11.4.** Gilson (ETEC, titular) relata que conseguiu um documento do CONDEPHAAT do ano de 2015 referente a ETEC. Dr<sup>a</sup> Ruth Cardoso que está delimitada com envoltória. E pede a Secretária Executiva Rita para digitalizar o documento para deixar disponível aos conselheiros. **11.5.** Alex enfatiza que ele esteve presente no IPHAN/DF e os apresentaram um “pacote de tombamentos” de São Vicente, sendo: Porto das Naus, Igreja Matriz, sítio arqueológico Ana Pimentel e Ruínas da Capela na área continental, sem informações mais aprofundadas sobre eles. **11.6.** E segue propondo aos conselheiros a realização de duas visitas técnicas nos órgãos regionais do IPHAN e CONDEPHAAT para fazer o levantamento desses tombamentos. **11.7.** E complementa que é necessário essa visita para que assim, possamos discutir sobre o nosso modelo com base e com clareza no que é proposto pelo modelo federal e estadual. **11.8.** Jaqueline (CAU/SP, titular) comenta que em sua visão essa questão não é só legalista, mas sim, precisa ser técnica. **11.9.** E relata que depende de cada bem, ou seja, a lei precisa ficar mais abrangente. Precisa ficar definido a posteriori, onde depois é feito o levantamento, o lugar e cria-se essa leitura da abrangência, da ambiência e deste modo você consegue definir. **11.10.** E enfatiza que é esse o papel do O.T.A. em realizar esse tipo de trabalho. **11.11.** Alex pontua o primeiro ponto, apresentando uma ideia sobre trabalhar os tombamentos através de uma construção de uma linha, montando uma poligonal e dentro desse elemento, termos restrição e/ou incentivo. **11.12.** O segundo ponto a ser apresentado, é sobre o patrimônio modernista, ou seja, os prédios da orla que tem obras de artes importantes e que precisam ser discutidos. **11.13.** Jaqueline (CAU/SP, titular) reforça que não são somente os prédios da orla mas também, seus desdobramentos. **11.14.** Adriel Neto (AEASV, suplente) lembra que os prédios da Rua Saldanha da Gama, não tinham portão e nem grade em meados da década de XX, início dos anos 2000 e isso foi se perdendo, sem nenhum registro. **11.15.** Gilson (ETEC, titular) cita que deve haver algum documento com planta, fachada, cortes, etc... E é importante, porque isso deve estar documentado, mesmo que haja somente uma foto. **11.16.** Jaqueline (CAU/SP, titular) cita o Guia de Turismo Mário Rodrigues com sua plataforma no *instagram*, contando as histórias dos prédios de São Vicente (@prediosdesaovicente). **11.17.** Todos os conselheiros concordam. **12.** Jaqueline (CAU/SP, titular) reforça sobre o novo Superintendente do IPHAN/SP, na qual tem um perfil de ativista cultural, o Danilo Nunes, músico, historiador e ator santista. **12.1.** E comenta que o IPHAN vem mudando a forma de atuar há um tempo, onde tudo o que o IPHAN pode preservar, já foi tombado. E a ampliação disso foi a entrada do patrimônio material junto nesse processo, na qual neste governo atual, isso está sendo desenvolvido. **12.2.** E reforça seu ponto de vista, sobre a



# *Prefeitura Municipal de São Vicente*

## *Cidade Monumento da História da Pátria*

### *Cellula Mater da Nacionalidade*

flexibilidade e facilidade em poder articular com o IPHAN/SP, devido as aproximações com o superintendente regional. **12.3.** Alex sinaliza uma possibilidade de realizar um convite a Danilo Nunes, a participar das reuniões ordinárias do CONDEPHASV. **12.4.** Jaqueline (CAU/SP, titular) relata que seria mais interessante, os conselheiros comparecem na sede do IPHAN/SP. **12.5.** Como fechamento da discussão, Alex revisa as tarefas dos conselheiros para esse 01 (um) mês de atividade, sendo: **1)** Leitura da Minuta de Lei dos Sistemas de Preservação e apontamentos realizados por cada conselheiro; **2)** Realização das visitas técnicas nos órgãos regionais IPHAN e CONDEPHAAT (para levantamentos técnicos). **12.6.** Todos os conselheiros cientes. **13.** Jaqueline (CAU/SP, titular) solicita o envio da ata e pauta via *e-mail* para cada conselheiro e pede o reenvio da ata da 7ª reunião atualizada (18/04/23), juntamente com a ata da 8ª reunião (18/05/23) para que todos possam ler e fazer os seus apontamentos se necessário. **13.1.** Jaqueline sugere também, para constar em ata, o seu elogio perante a Secretária Executiva Rita Yoshitaka pelo seu trabalho, devido a organização e comunicação clara referente aos documentos de acesso aos conselheiros. **13.2.** E sugere que ao encaminhar os e-mails aos conselheiros, o *link* do drive de acesso esteja encaminhado no corpo do texto para ciência de todos. **13.3.** E continua, citando sobre a Minuta de Lei de Sistema de Preservação, apontando a complexidade sobre essa discussão devido ao tema, na qual transfere para Secretaria de Cultura, questões do CONDEPHASV que tem autonomia. **13.4.** Jaqueline reforça que será necessário se reunir enquanto papel de sociedade civil, as entidades para análise de cada item e discussão do mesmo, trazendo as preposições para próxima reunião. **13.5.** E pede novamente que conste em ata, sua fala de forma clara, para que a sociedade civil que não compareceu, fique claro de que a responsabilidade é nossa, ou seja, responsabilidade da sociedade civil. **13.6.** E reforça que a gestão está propondo essa mudança e a sociedade civil precisa questionar e também propor quando necessário. **13.7.** Jaqueline (CAU/SP, titular) finaliza sugerindo chamar algum representante da Secretaria de Cultura que possa responder de imediato as questões que iremos levantar referente as Minutas de Lei elaboradas. **13.8.** Jaqueline também se compromete em fazer seus apontamentos, enviando via e-mail para Secretaria Executiva do conselho, onde ela possa tomar ciência antes e ver qual representante do Poder Público seria pertinente convidar para esclarecer as dúvidas sobre a Minuta de Lei juntamente com os conselheiros como pauta da próxima reunião. **13.9.** Gilson (ETEC, titular) faz um apontamento sobre a importância de trazer exemplos, documentos, ilustrações, referências, apresentações ou qualquer meio de comunicação visual/concreto que situe os conselheiros de qualquer exemplo, seja em alguma história oral, seja em uma pauta, seja em situação de algo que está sendo abordado. Para que nesse caso, o conselho possa ser palpável e que todos estejam situados com os diversos assuntos debatidos. **13.10.** Jaqueline reforça as falas, dizendo que tudo isso precisa ser registrado de fato, seja informações, fotografia, documentos, etc., para que tenhamos isso como referência documental dentro do próprio conselho. **13.11.** Alex (Presidente do CONDEPHASV) concorda com a fala apresentada pelos conselheiros, apresentando os fatos com uma certa estrutura fundamentada. **13.12.** Ieda Maria Galvão (SECULT, titular) se posiciona sobre seu ponto de vista, na qual ela parte de uma premissa de que: “só se faz história com documento”. E comenta sobre o seu papel na Casa Martim



# Prefeitura Municipal de São Vicente

Cidade Monumento da História da Pátria  
Cellula Mater da Nacionalidade

Afonso, na qual ela resgatou diversas documentações e que muitas se perderam ao decorrer dos mandatos. **13.13.** Ieda relata também, que realizou todo levantamento das plantas antigas da Praça Dr. Bernadino de Campo, desde a limitação do terreno como também a constituição da praça. **13.14.** E descreve que a história da Praça das Lavadeiras é situada no final do século XIX e quando se fala dentro do processo histórico e arqueológico, a Praça Bernadino de Campos não contempla a informação de que faria parte dessa história. **13.15.** Outra colocação abordada pela conselheira, é sobre a questão do Rio Sapateiro, onde ela cita que na Casa Martim Afonso há documentos que comprovam a localização exata na Praça 22 de Janeiro e não em outras dimensões. **13.16.** Ieda enfatiza que diante dessas documentações, dá para se ter uma margem realmente concreta e qual o ponto inicial que partiremos. **13.17.** E sinaliza ao Presidente sobre o Porto das Naus, onde ela conseguiu levantar as informações de todo o perímetro da área e seus respectivos proprietários daquele loteamento. **13.18.** E finaliza citando que os documentos mais antigos que estão presente na Casa Martim Afonso é desde 1904. **13.19.** Ieda Maria Galvão (SECULT, titular) comenta que atualmente, ela preparou um acervo que será exposto ao público, possibilitando o acesso a essas documentações. **13.20.** Gilson (ETEC, titular) se posiciona, lembrando a fala de Ieda, sobre a dificuldade de não termos um acervo digital para deixar esses documentos registrados, o que precisa também ser pensado. **Assuntos Gerais. 14.** Gilson comenta sobre a demanda do O.T.A. em manifestação ao ofício recebido pela diretoria da ETEC. Dr. Ruth Cardoso, referente a solicitação de pintura interna em uma dos ambientes, transformando-a em sala *maker*. **14.1.** Rita (SEDETUR, titular) situa a todos os conselheiros sobre a demanda recebida e comenta sobre a sua conversa com o Presidente Alex, em resposta a ETEC, solicitando- a os seguintes documentos: 1) levantamento fotográfico e 2) relatório da última restauração na edificação. **14.2.** E sugere também, uma visita técnica do OTA *in loco*. **14.3.** Os membros do OTA presentes em reunião, concordam. **15. Encerramento. 15.1** O Presidente Alessandro encerra reunião. **15.2.** Nada mais havendo para constar, lavro a seguinte ata.

São Vicente, 18 de maio de 2023.

Alexsandro Ferreira  
Presidente do CONDEPHASV (2022- 2024)

Gilson Braga  
Vice- Presidente do CONDEPHASV (2022- 2024)

Rita Yoshitaka  
Secretária Executiva do CONDEPHASV (2022- 2024)